25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
#neojuntos
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Lock De Etanol Em Cateter De Longa Permanência Em Crianças Com Disfunção Intestinal Grave

Autores: GABRIELA IBRAHIM MARTINS DE CASTRO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HOSPITAL DAS CLÍNICAS - FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO, JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO, CRISTINA ERICO YOSHIMOTO, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONI GIBELLI, ANA CRISTINA AOUN TANNURI , WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Crianças com disfunção intestinal grave são dependentes de nutrição parenteral prolongada. Assim, a manutenção de um cateter venoso para infusão de nutrientes é fundamental. Para se diminuir o risco de infecções relacionadas ao cateter várias substâncias são utilizadas para se evitar a formação de biofilme no cateter. Objetivos: Esse estudo visa relatar o uso de lock de etanol em cateteres de longa permanência em crianças com disfunção intestinal grave e dependentes de nutrição parenteral total. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, realizado em um Centro de Terapia Intensiva Neonatal de nível terciário, incluindo recém-nascidos com disfunção intestinal grave, dependentes de nutrição parenteral total e prolongada, infundida por cateter de longa permanência, internadas entre 2015 e 2020. Dos prontuários foram selecionados: patologia de base que levou à disfunção intestinal, idade da implantação do cateter de longa permanência, tipo de cateter e técnica de implantação, tempo de permanência do cateter, efeitos colaterais do bloqueio de etanol, complicações infecciosas, agentes isolados, tempo de internação e desfecho. Resultados: Entre 2015 e 2020, foram admitidos 914 recém-nascidos. Destes, seis (0,65%) evoluíram com insuficiência intestinal grave, necessitando de nutrição parenteral total, cateter de longa permanência e lock de etanol. Em relação à patologia de base obteve-se: vanishing gastrosquise (33,3%), síndrome de Berdon (33,3%), apple peel (16,7%) e síndrome OIES (16,7%), 66,6% apresentavam síndrome do intestino curto. A mediana da idade da passagem do cateter de longa permanência foi de 121,5 dias, sendo 2 Powerpicc, 1 Groshong e 3 de silcone (2 tunelizados) e o tempo de permanência teve mediana de 182,5 dias. Não se observou nenhum efeito colateral (ações no sistema nervoso central, arritmias e irritação venosa local) com o lock de etanol. Todos os pacientes apresentaram pelo menos um episódio de infecção relacionada ao cateter venoso central, sendo isolados agentes Gram positivos, negativos e fungos. A mediana de dias de internação foi de 555 (346-678) e a mortalidade, 33,3%. Conclusões: Apesar de não apresentar efeitos colaterais, a técnica de bloqueio com etanol não foi eficaz na prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central.